

Cidades

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

Lazer no lugar de abandono

Prefeitura de Vitória estuda restaurações e demolição de mais prédios no Centro para dar lugar a atividades culturais

Giordany Bossato

Dando continuidade ao processo de revitalização do centro de Vitória, a prefeitura estuda a reforma, restauração e até demolição de alguns prédios para criar mais áreas de lazer na região.

De acordo com o prefeito Luciano Rezende, a prefeitura está estudando a recuperação de alguns espaços da área central.

“Onde nós pudermos demolir, como fizemos na Ilha do Príncipe, nós vamos demolir para construir áreas de lazer. E onde nós pudermos restaurar, nós vamos restaurar, como fizemos no Casarão Cerqueira Lima, que hoje também abriga o gabinete da prefeitura”, informou Luciano Rezende.

“Não vou dizer quais prédios podem ser demolidos ou restaurados, mas estamos estudando o Centro como um todo e colocando atenção a todos os edifícios para que eles possam ser recuperados e passem a ser um acervo importante para a cidade”, completou.

Ainda segundo ele, as mudanças feitas no local, como a demolição de um prédio na Ilha do Príncipe para que sejam realizadas obras do Portal Sul – que também vão mudar o trânsito na região – já começaram a refletir na valorização dos imóveis.

“O aumento da segurança pública, a promoção de atividades culturais e a movimentação de pessoas tende a contribuir para a valorização imobiliária do Centro. E isso já começou”, afirmou.

Nos próximos dias a prefeitura vai inaugurar um novo posto da Guarda Municipal entre as ruas General Osório e Caramuru, no Centro. E até o final do ano será feita a restauração da fachada do prédio do Mercado da Capixaba.

Segundo a secretária de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro, está prevista ainda a reinauguração do Teatro Sesc, em setembro, a implantação do estacionamento rotativo e a alteração da lei sobre placas de publicidade no centro histórico.

“Além disso, pode ser criado, em parceria com o Sesc, o Museu da Colonização do Solo Espírito-Santense no espaço do Clube Saldanha da Gama. São mudanças para deixar a região com mais atividades culturais, tanto diurnas quanto noturnas”, destacou Lenise.

“São mudanças para deixar a região com mais atividades culturais, tanto diurnas quanto noturnas”

Lenise Loureiro, secretária municipal de Gestão Estratégica



PRÉDIO NA ILHA DO PRÍNCIPE foi demolido para obras do Portal Sul, que também vão mudar o trânsito na região

LUCIANO REZENDE PREFEITO DE VITÓRIA

“Quero a Rua 7 viva 24 horas”

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, falou com a reportagem de **A Tribuna** sobre a inspiração para a revitalização do Centro e sobre como espera ver o local dentro dos próximos 10 anos.

A TRIBUNA — A prefeitura tem feito algumas obras para a revitalização do centro de Vitória. Como o senhor espera vê-lo nos próximos 10 anos?

LUCIANO REZENDE — Espero ver um Centro mais seguro, mais iluminado, com melhor mobilidade urbana, com espaço para as famílias, com muitos ateliês, muitos bares e restaurantes, muitas alamedas. Com a Rua 7 sendo uma rua viva 24 horas. Enfim, com um ambiente alegre e diversas atividades culturais, administrativas, econômicas, etc.

> Houve alguma cidade que inspirou esse processo de revitalização do Centro?

Todas as cidades portuárias do mundo têm uma história parecida com a de Vitória. Nova Iorque, por

exemplo, tinha um porto muito forte e que hoje tem, naquela área, diversas atividades humanas.

> Quais modelos que existem em Nova Iorque podem ser utilizados em Vitória?



LUCIANO REZENDE: inspiração

A cidade é uma ilha que teve o seu centro no porto, passou por uma depressão e voltou a florescer com atividades culturais. Lá existe o High Line, uma espécie de parque suspenso que inspira a reforma da Ponte Seca, aqui em Vitória. Além disso, tem o bairro do Soho, que hoje tem lojas, bares, cafés, áreas para convívio, entre outras atividades.

> No processo de revitalização do Centro existe um projeto para a retirada dos fios que cobrem as fachadas?

Estamos trabalhando para colocar fios na forma subterrânea na cidade de Vitória – pelo menos em algumas áreas de fachadas históricas como o Convento de São Francisco, onde os fios vão ser aterrados. Também queremos fazer isso próximo ao Teatro Carlos Gomes, no Museu Capixaba do Negro, entre outros. Todos os prédios são lindos e com um monte de fio na frente escondendo a beleza da fachada.

Fafi será reformada em 2015

O prédio da Fafi – Escola de Teatro, Dança e Música – vai começar a ser restaurado no início de 2015, de acordo com a secretária municipal de Cultura de Vitória, Ana Laura Nahas.

O prédio, que foi construído em 1926, vai passar por restauração da pintura decorativa na parede e adornos internos, adequação às condições de acessibilidade e nova pintura na fachada.

Também vai ser feita a recupera-

ção do piso, das esquadrias e das instalações elétricas, instalações de sistemas de climatização e de elevador. As salas de aula vão ser ampliadas e a capacidade da escola vai aumentar de 900 para 1.300 alunos.

“O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento aos usuários e preservar o patrimônio histórico e cultural”, disse a secretária.

“Reconhecer a importância do Centro significa promover o encontro entre o passado e o futuro

da capital, recuperar o prestígio de um conjunto de bairros que respira tradição”, analisou a secretária de Cultura.

Segundo a secretária municipal de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro, a obra deve demorar cerca de um ano e meio.

“A obra é resultado de um convênio entre a Prefeitura de Vitória e o governo do Estado. O investimento vai ser de aproximadamente R\$ 2 milhões”, informou.



GARAGEM pega fogo após queda

Avião cai em cima de casa e mata cinco pessoas

SÃO LUÍS, MARANHÃO

Os cinco ocupantes de um avião morreram em acidente na cidade de Balsas, a 810 quilômetros de São Luís.

O bimotor fazia o transporte de uma paciente de Balsas para Teresina, quando caiu em cima de uma residência na madrugada de ontem.

A casa fica a poucos metros de uma movimentada feira na Avenida Contorno, no bairro Catumbi.

Morreram no acidente a paciente Maria de Jesus Cruz e Silva, de 87 anos; a filha dela, Francisca Pereira e Silva (idade não informada); o neto Alan Patrícia Silva Setulvedo, de 32 anos; o piloto Delano Martins Coelho, de 36 anos; e a mulher dele, Lorena Alves de Lima, de 22 anos.

A residência, localizada na rua Doutor Rosy Cury, bairro Catumbi, estava ocupada por três pessoas.

Mas apenas a moradora Sabrina Ertell sofreu um corte no pé. O marido, Márcio André Ertell, e o filho não sofreram ferimentos.

Sabrina contou à TV Mirante de Balsas que o avião caiu exatamente no quarto do filho, que, na quela noite, havia pedido para dormir no quarto com os pais.

PILOTO

O piloto Delano Coelho já havia se acidentado em fevereiro deste ano.

A aeronave pilotada por ele na época, caiu em Araguaína, no Tocantins. O avião caiu três minutos após o voo em cima de uma casa.

Uma criança de sete anos morreu e outras duas pessoas ficaram feridas.

Populares chegaram a tentar linchar Delano, que foi preso por homicídio culposo (quando não há intenção de matar) e lesão corporal.

Ele foi solto após pagar fiança.



HÉLICE foi parar em quarto